

Djavan, Lobisomem

(Djavan)

Pelo vento frio que comeou a bater

Pela paz interior do gado

Descuidado caiu do cu um pingo,

Vai chover

Sou um bicho perdido

Um der acuado num canto do abrigo

Um lobisomem...

Adorada distante noite escura

Onde Deus se flagra imaginando:

Oh ! que dor me dá de ver a terra se ferrar

T no ndio, no grego,

Na pele do mundo

A mancha envenenada do cime

Assisto tudo sem ver,

Sem interesse maior

Vivo longe de casa

E nunca pensei em voltar

Assisto tudo sem crer.

Nada me toca

Dia triste, quantos ais

Onde estais & oacute; meu amor ?

Com quem mais posso

Pensar no esplendor

Dia triste, dor a mais

Esplendor que se desfaz

Noutros ais

Quando se sofre de amor.